

zoito de Dezembro de mil sete centos e trinta e hum (Signal publico) Em testemunho da verdade Joseph Antonio de Barbuda Lobo.

E trasladada a consertei com a propria a que me reporto que passei em publica forma a pedimento de Sylvestre Garcia de Amaral e assignou de como a tornou a receber. Lisboa occidental dezoito do Dezembro de mil sete centos trinta e hum an.^o e eu José An.^{to} de Barbuda Lobo t.^{am} p.^o de notas por S. Mag.^e na cid.^e de Lx.^a a subscrevy.

Pg. sessenta rs.

Em tt.^o de verdade—Silvestre Garcia do Amaral—Joseph An.^{to} de Barbuda Lobo.

GRANDE DIAMANTE ROUBADO

PETIÇÃO A D. JOÃO V ACERCA DE UM DIAMANTE DO TAMANHO DE UM OVO, ROUBADO AO SUPP.^{te} MANOEL RODRIGUES NUNES

SENHOR — Diz Manoel Rodrigues Nunez morador na cid.^e do Ryo de Janeiro com sua mulher e filhos há trinta e sette annos, q.['] no anno de mil sete centos e trinta lhe viera das Minas hum diamante bruto do tamanho de hum ovo q.['] pezara vinte e seis outavas, e por ser dos primeiros que se descobrirão em aquelle tempo haver pouco conhecimento de diamantes brutos naq.^{ta} terra o não conheceo com certeza o Ourives do Ouro Francisco Glz' Payva, a quem o mandou mostrar p.^a examinar, e pondo-o no cepo aonde o segou com hum martelo á terceyra pancadã abrio, ficando hu'a parte mayor q.['] a outra o q.^e fizerão ignorantemente pello não conhecer antes de partido como atesta na sua certidão junta, e porq.['] o Supp.^{te} ficara desgostoso de se lhe partir hu'a pedra tão precioza, e singular a guardava na gaveta de um bofete que tinha na primeira sala das suas Casaz, e procurando-a em Mayo de 736 — a não achara, e despois disso soube que sua mulher em Mayo de 735 a tinha mostrado a seu Primo Antonio Joze de Banhos Motta q.['] tinha communicação na Caza com o f.^o della morador na d.^a cidade aonde tem logea de mercador junto ao Carmo, e se ad'mirou de ver a pedra de tanta grandez, e vendo-a recolher na mesma gaveta não socegara em todo aquelle mez de Mayo, e Junho, e indo a caza do Supp.^{te} todos os dias e noutes esperar sem duvida occasião de a roubar por certo o fizera na noute do primeiro de Julho do d.^o anno de 1735 em q. o Supp.^{te} com toda a sua familia se achava nas Casas interiores divertidos com a occasião de dar estado a huá f.^a sua no dia seg.^{te}, e porq.['] vendo o d.^o An.^{to} Joze de Banhos estar Livre, e solitaria a d.^a

primeyra salla em q.^e estava a pedra pedira hua camiza p.^a vestir com o pretexto de estar suado a alcoba da mesma sala aonde ficou só p.^a esse effeito, e depois de a ter vestida se encostou no bofete aonde por esquecimento ficara as chaves de hu'a das suas gavetas e p.^a ficar só mandou a escrava chamada Violante q.['] lhe tinha levado a camiza buscar hum pucaro de agoa, e vindo com ella achou ao d.^o Antonio Jozé com a d.^a pedra nas mãos vendo-a á Luz do Candieyro, e depois entrou a persuadir a d.^a escrava dizendo lhe q.['] a queria forrar, e mandar p.^a a Bahia, ou p.^a este R.^{no} p.^a caza de sua May, aonde tem sua mulher, e porq.['] na mesma occasião lhe vio tambem a d.^a pedra nas mãos hum f.^o do Supp.^{te} por nome Manoel Nascentes Pinto principiou a persuadir a sua Prima mulher do Supp.^{te} q.['] lhe desce o d.^o f.^o p.^a mandar p.^a Coimbra, e lhe fazer patrimonio de seis mil cruz.^{dos} em huns campos que tinha na sua terra e q.['] emq.^{to} a Frota não partia lho deixasse ter em sua caza de donde o remetia aviado de tudo o necessario, isto p.^{to} razão de o ter visto com a d.^a pedra, e recolhel-a na sua algibr.^a tendo talvez intento de dar fim ao d.^o rapás assim como o queria dar a d.^a escrava. Porque sendo em vinte de Junho do anno de 1736 estando o Supp.^{te} de Semana na Caza da moeda aonde hé moedeyro, e sua mulher em hua Novena no Citio de N. Sr.^a da Gloria foy o d.^o Antonio Jozé de Banhos a Caza do Supp.^{te} em companhia de um seu escravo por nome João com algua roupa, e deixando-o na escada entrou p.^a dentro, e buscando occasião de fallar só com a d.^a escrava Violante lhe disse q.['] se fosse com o d.^o escravo q.['] por ella estava esperando na escada e obedecendo lhe sahio atraz della e forão p.^a o Citio de N. S.^{ra} do Rozario aonde a quiz vestir em trajos de homem o q.^e ella não consentio e sendo já outo horas da noute forão p.^a Ladeyra da Sé Velha de donde mandou ao seu escravo buscar a caza hum barbante, e hum prego e depois de voltar com elle subirão todos p.^a o largo da Sé de donde forão p.^a Ladr.^a do Colegio q.['] vay p.^a Misericordia sahir a praya de St.['] Luzia de donde derão Voltas e sahirão á Igreja N. Sr.^a do Carmo aonde mora João de Oliveyra Cardozo a q.^m entregou a d.^a escrava dizendo-lhe q.['] sua Prima mulher do Supp.^{te} lhe pedira q. lha tirasse de caza, a mandasse na frota p.^a este R.^{no} para caza de sua Mãy por andar mal encaminada com o Supp.^{te} e q. no entanto a tivesse fora da cidade o que crendo o d.^o João de Olivr.^a a remeteu por via de João de Oliveyra Cabral morador ao pé da Sé Velha para o aguacul a caza de hum seu cunhado Silvestre Roiz' indo a d.^a escrava com o nome mudado de Violante em Maria aonde declarou que este não era o seu nome senão o de Violante e q.['] o Supp.^{te} era seu senhor, e a mandasse p.^a sua caza p.^{to} ter desenquietado della o d.^o An.^{to} Jozé com o pretexto de a querer forrar, e tendo o Supp.^{te} esta not.^a se queixou a Paulo Ferreyra de Andrade cunhado do Supp.^{te} q.['] lho estranhou m.^{to}, e

fez remeter a d.^a escrava p.^a Casa do Supp.^{te} no fim de trinta e tantos dias aonde confeçou tudo o relerido, e com ella concordou o d.^o r.^o, e mandando pedir a d.^a pedra ao Supp.^{do} por intrepuestas pessoas respondeu que o Supp.^{te} não havia de justificar que lhe furtara a d.^a pedra fiado na inhabilidade das d.^{as} duas testemunhas de vista, escrava e filho do Supp.^{te}. Pello que se resolveo o Supp.^{te} a vir a esta Corte aos Reaes pes de V. Mag.^e faser esta representação para não accusar criminalm.^{te} ao Supp.^{do} mas p.^a q. V. Mag.^e seja serv.^{do} proveio de remedio necessr.^o p.^a q.' o d.^o diamante possa apparecer dando-se credito as d.^{as} duas tes.^{tas}, e como o q.' Mais depuserem e os mais sobre as d.^{as} circunstancias do retiro da d.^a escrava Violante, e pertença quiet eve o Supp.^{do} sobre querer tambem retirar o f.^o do Supp.^{te}, se proceda a prisão contra o mesmo Supp.^{do} mandando se meter no degredo, e faserem se lhe perguntas athé confeçar o roubo do d.^o diamante, e o entregar, ou declarar com q.^m fise-ra negociação com elle, e a quem o entregara e em cuja mão para perdoando lhe o delicto porque o Supp.^{te} só pertende q. elle o exhiba pois só p.^a esse effeito veyo a esta Corte cheyo de achaques deixando sua mulher, e f.^{os} não só p.^{la} utilid.^e de poder recuperar tão gr.^{de} perda mas tambem p.^{la} gloria q.' terá de perda de tão gr.^{de} preço e estimação fique no R.ⁱ thesouro de V. Mag.^e pois hé a mayor e melhor q.' tem sahido das Minas, e não poderá ter outra semelhante outro algum principe da Europa, mandando-lhe V. Mag.^{de} dar o q.' a sua R.l grandesa for serv.^{do} para remedio de sua mulher, e f.^{os} q.^{do} a d.^a pedra apparecer.

P. a V. Mag.^{de} seja serv.^{do} em atenção do refferido mandar passar ordem p.^a p.' possão ser legaes test.^{as} de furto do d.^o diamante a d.^a escrava Violante e o f.^o do Supp.^{te} Manoel Nascentes Pinto e com o que elles jurarem, e as mais pessoas sobre a publica voz e fama, e duas circunstancias do retiro da d.^a escrava e de seo f.^o seja o Supp.^{do} praso no segredo, e nelle se lhe façam as perguntas necess.^{ras} athé confeçar o d.^o furto e entregar o refferido diamante p.^{las} confrontações declaradas na certidão junta, ou declarar o q.' lhe fes o aonde pára perdoando-lhe o delicto porq.' o Supp.^{te} o não accusa, e só pertende a restituição da d.^a pedra p.^a effeito de ficar no R.^{al} thesouro de V. Mag.^{de} pois hé digna delle, remunerando-lhe ao Supp.^{te} com o q.' for serv.^{do} p.^a seu amparo, e de sua mulher e filhos e R. M.^{ce} — M.^{el} Caetano Lopes de Lavre.

Certidão

Digo eu Francisco Glz.' Paiva Ourives do ouro q.' scu nesta cidade do Ryo de Janeiro, e nella morador aonde sou casado q.' hé verdade que no anno de 1730 Mandou Manoel Rois.' Nunes a minha casa por hum es-

cravo seu chamado Bonifacio húa pedra q.^e tinha vindo das Minas p.^a q.^e eu a visse, e lhe mandasse diser se me parecia diam.^{te} eu naquelle tempo p.^{la} falta de not.^a do q.^e erão diamantes brutos, pois so a tinha do q.^e erão diamantes lapidados, vendo-a tão gr.^{de} a pezey e estou certo tem vinte e seis outavas pouco mais ou menos, e a pús em sima do Cepo donde a segurey com hú martelo, e a terceyra pancada abrio p.^{lo} meyo ficando húa p.^{te} mayor que a outra e estou presente da forma que a d.^a pedra era como um ovo m.^{to} redonda, e com húa jassa no meyo pequena, e m.^{to} redondinha de hua p.^{te} e da outra p.^{lo} qual brilhava m.^{to}, e com hum fundo m.^{to} gr.^{de}, digo que naquelle tempo p.^{la} falta de not.^a q.^e dos d.^{os} diamantes brutos, tinha fiz o prejuizo tão gr.^{de} em a partir; porem hoje com o conhecim.^{to} q.^e tenho do q. são diamantes despois que começarão a vir das Minas digo que era sem a minima duvida a d.^a pedra diamante, e o mayor athé aqui tem vindo das d.^{as} minas o que tudo juro aos S.^{tos} Evang.^{os} por estar em tudo prez.^e, e certo e se for necess.^o o jurarye em juizo. Ryo de Janeiro 30 de Julho de 1737. — Francisco Glz.' Payva. — M.^{el} Caetano Lopes de Lavre.